



**PLANEJAMENTO  
ESTRATÉGICO  
2026 - 2030**

# APRESENTAÇÃO

O presente documento, em cumprimento a previsão do art. 23, §1º, inciso II da Lei nº 13.303/2016, que determina a apresentação da estratégia de longo prazo atualizada com análise de riscos e oportunidades para os próximos cinco anos, sintetiza a estratégia organizacional preconizada pela gestão da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba.

A revisão contou com a participação de empregados da Sede e das Superintendências Regionais, bem como da Diretoria Executiva da empresa, visando a elaboração da estratégia para os próximos anos, levando em consideração, principalmente, a maturidade adquirida nos acompanhamentos anteriores,

Confiantes neste importante trabalho de atualização da estratégia organizacional esperamos contribuir para a efetivação de ações de promoção do desenvolvimento regional e melhorar cada vez mais a prestação de serviços à sociedade!





# SUMÁRIO

## 1 INTRODUÇÃO

Quem somos

Onde atuamos

Nosso negócio

## 2 ANÁLISE DE AMBIENTE

Contexto Estratégico

Diversidade, Equidade & Inclusão

Cadeia de Valor

## 3 PLANO ESTRATÉGICO

Mapa Estratégico

Temas Estratégicos

Alinhamento aos Objetivos de  
Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Análise de Riscos dos Objetivos  
Estratégicos

## 4 MONITORAMENTO

Monitoramento e Avaliação

Considerações Finais

Ficha Técnica

Anexo – Indicadores

Anexo - Riscos e Oportunidades dos  
Objetivos Estratégicos

# INTRODUÇÃO

- 5 Quem somos
- 6 Onde atuamos
- 7 Nosso negócio

CAPÍTULO 1

## QUEM SOMOS

A Codevasf, vinculada ao Ministério do Desenvolvimento Regional e da Integração Nacional, é uma empresa pública executora de políticas públicas controlada pela União. Desde a sua criação tem contribuído para o desenvolvimento regional, seja provendo infraestrutura de saneamento básico e segurança hídrica, seja com ações de irrigação e inclusão produtiva, todas com a finalidade de transformar a realidade das regiões onde atua com foco na melhoria das condições sociais, econômicas e ambientais.

Sempre buscando a excelência na execução de sua missão de promoção do desenvolvimento sustentável de bacias hidrográficas, em sua área de atuação, a Companhia realiza entregas relacionadas, por exemplo, à oferta de água para usos múltiplos, ao esgotamento sanitário, ao controle de processos erosivos, à destinação final de resíduos sólidos ambientalmente adequada, à melhoria da navegabilidade bem como ações de apoio às atividades produtivas locais e de promoção da qualidade de vida da população.

## ÁREA DE ATUAÇÃO



**37% do  
Território  
Nacional**

**48% dos  
Municípios  
Brasileiros**

A experiência acumulada pela Companhia e os resultados alcançados no fortalecimento das ações de desenvolvimento regional, segundo diretrizes do Governo Federal, motivou a ampliação de sua área de abrangência territorial por meio da aprovação de diversas leis subsequentes à lei de criação da Codevasf, Lei nº 6.088/1974. A área original de aproximadamente 636.000 Km<sup>2</sup>, abrangendo 504 municípios passou para cerca de 3 milhões de km<sup>2</sup> alcançando 2.688 municípios brasileiros.

## NOSSO NEGÓCIO

Atuamos na execução de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento regional. Sempre pautados em estudos estratégicos, promovendo o desenvolvimento sustentável das bacias hidrográficas, visando ao crescimento da economia regional e à melhoria da qualidade de vida da população.

As parcerias firmadas entre os diversos segmentos da sociedade e o setor público merecem destaque, sem as quais a Companhia não obteria êxito nos seus objetivos. Nossas linhas de negócio buscam promover o desenvolvimento regional contribuindo para a redução das desigualdades regionais.

## LINHAS DE NEGÓCIOS

**Inclusão  
Socioprodutiva**

**Agricultura  
Irrigada**

**Infraestrutura  
Hídrica**

**Estruturação de  
Cidades**

**Revitalização de  
Bacias  
Hidrográficas**

**Elaboração de  
Planos de  
Desenvolvimento**

# ANÁLISE DE AMBIENTE

- 10 Contexto Estratégico
- 11 Diversidade, Equidade & Inclusão
- 12 Cadeia de Valor

CAPÍTULO 2

## CONTEXTO ESTRATÉGICO

O Planejamento Estratégico é uma ferramenta fundamental para o gerenciamento contínuo e sistemático das organizações. Possibilita a antecipação de necessidades e demandas, a obtenção de respostas rápidas e eficientes para o enfrentamento de problemas e o controle de riscos e incertezas.

A Codevasf, no cumprimento de sua missão institucional, possui desafios intrínsecos às suas diversas atividades e, nesse contexto, a gestão da Companhia não pode prescindir de ferramental que conduza para a efetividade e a sustentabilidade de suas ações, decisivo para a manutenção de seus negócios ou mesmo a expansão das suas entregas à sociedade.

A elaboração e implementação do Planejamento Estratégico Institucional – PEI, possibilita à Companhia maior nível de governança e de modo especial atingir patamares mais elevados de efetividade e transparência em suas ações, alinhados à Lei nº13.303, de 30 de junho de 2016 (Lei das Estatais).

### PROPÓSITO

Construir caminhos de oportunidade integrando regiões e transformando vidas de forma planejada e sustentável

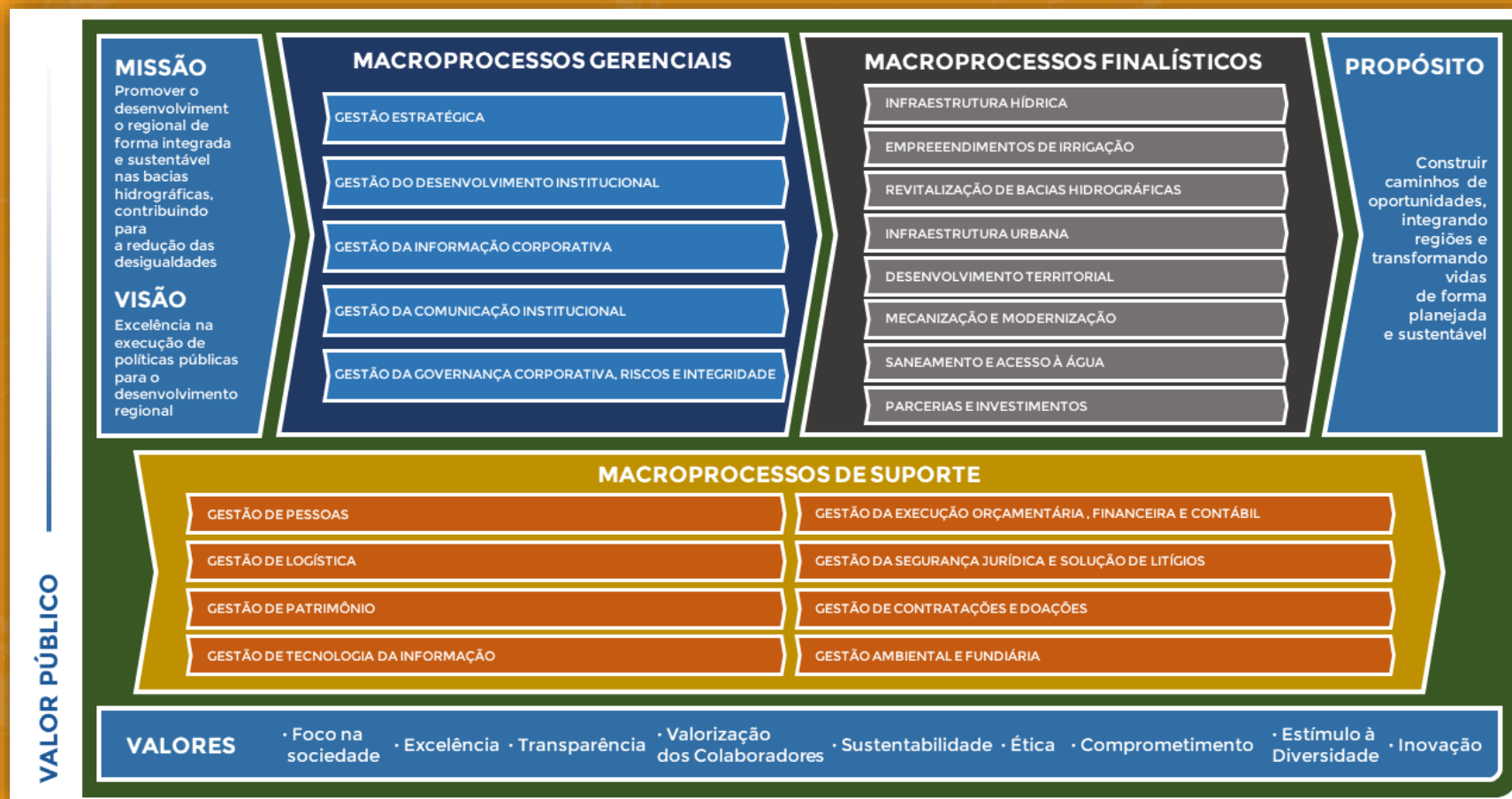
## DIVERSIDADE, EQUIDADE & INCLUSÃO

O compromisso institucional em promover ações que valorizem a diversidade perpassa por oferecer igualdade de oportunidades, em reconhecer as diferentes aptidões, as diferenças culturais e em não tolerar nenhuma atitude de assédio e discriminação por conta da identidade de gênero, origem ou classe social, idade, religião, orientação sexual, estética pessoal, condição física, sensorial, intelectual, mental ou psíquica, estado civil, opinião, convicção política, cor da pele, ou qualquer outro fator de diferenciação individual. Respeitados esses aspectos, tem-se um ambiente de trabalho mais diverso e inclusivo contribuindo para um clima organizacional positivo.

O acesso a direitos é fundamental para a promoção da igualdade, justiça e dignidade humana. Múltiplos fatores fragilizam os sujeitos no exercício de sua cidadania e é condição imprescindível, para pensar o desenvolvimento do País, a criação e a consolidação de instrumentos que fortaleçam a dignidade da pessoa humana. Inclusão e equidade são pilares para um ambiente respeitoso e acolhedor; para a construção e execução de políticas públicas aderentes à realidade local e, por fim, para o crescimento, estabilidade e robustez da Codevasf.

## CADEIA DE VALOR

Considerando a coleção de processos da Codevasf em recente levantamento realizado pela Unidade de Normas e Processos, apresentamos a seguir a Cadeia de Valor Integrada, base para o planejamento estratégico da Codevasf.



Fonte: Codevasf, 2025.

# PLANO ESTRATÉGICO

- 16 Mapa Estratégico
- 17 Temas Estratégicos
- 19 Alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
- 21 Análise de Risco dos Objetivos Estratégicos

**CAPÍTULO 3**

## MAPA ESTRATÉGICO



Fonte: Codevasf, 2025.

## TEMAS ESTRATÉGICOS

Para melhor visão da dimensão estratégica contemplada no Planejamento Estratégico Institucional os objetivos estratégicos foram agrupados em oito temas relacionados às duas perspectivas estabelecidas na formulação da Estratégia de Longo Prazo da Codevasf.

### Temas de Gestão e Governança

### Temas de Políticas Públicas



Fonte: Codevasf, 2024.

A seguir quadro de relacionamento dos temas estratégicos com os respectivos Objetivos Estratégicos:

#	PERSPECTIVA	TEMA	COD_OE	OBJETIVO ESTRATÉGICO
1.	Gestão e Governança	Pessoas	OE1	Aprimorar a Gestão de Pessoas e a Qualidade de Vida
		Tecnologia	OE2	Promover a Modernização Tecnológica e a Transformação Digital
		Gestão e Governança	OE3	Fortalecer a Governança, Gestão de Riscos e Integridade, e Diversidade
			OE4	Garantir a Gestão Estratégica Institucional e o Incentivo à Inovação
			OE5	Buscar a Excelência na Gestão de Recursos Administrativos
			OE6	Otimizar a Gestão Orçamentária, Financeira e Contábil
	Planejamento	OE7	Planejar com Base em Estudos Territoriais e Demandas da Sociedade	
	2. Políticas Públicas	Segurança Hídrica	OE8	Buscar a Universalização do Acesso à Água e ao Saneamento
			OE9	Aperfeiçoar as Operações Hidroagrícolas
			OE10	Fortalecer a Infraestrutura Hídrica em alinhamento com as políticas de convivência com a Seca
Inclusão Socioprodutiva		OE11	Contribuir para a Promoção da Inclusão Socioprodutiva	
		OE12	Promover a Mecanização & Modernização Territorial	
		OE13	Qualificar a Infraestrutura e a Logística Urbana e Rural para o escoamento da Produção	
Agricultura Irrigada		OE14	Desenvolver a Agricultura Irrigada Sustentável	
		OE15	Ampliar Parcerias e Investimentos em Projetos de Irrigação	
		OE16	Modernizar e Inovar em Projetos de Irrigação	
Sustentabilidade Ambiental	OE17	Promover o Manejo Sustentável de Recursos Naturais		
	OE18	Garantir a Conformidade Ambiental nas iniciativas organizacionais		
	OE19	Promover a Revitalização das Bacias Hidrográficas		

Fonte: Codevasf, 2025.

## ALINHAMENTO AOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A integração das estratégias da Codevasf aos ODS representa um passo fundamental para a consolidação de uma gestão pública mais eficiente, transparente e sustentável. Ao adotar os ODS como referência, a Companhia busca contribuir para o desenvolvimento de um país mais justo e equitativo.

OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)	OBJETIVO ESTRATÉGICO CODEVASF
 <b>Erradicação da Pobreza</b>	OE11. Contribuir para a Promoção da Inclusão Produtiva
 <b>Fome Zero e Agricultura Sustentável</b>	OE16. Modernizar e Inovar em Projetos de Irrigação
	OE15. Ampliar Parcerias e Investimentos em Projetos de Irrigação
	OE14. Desenvolver a Agricultura Irrigada Sustentável
 <b>Saúde e Bem-Estar</b>	OE13. Qualificar a Infraestrutura e a Logística Urbana e Rural para o escoamento da Produção
	OE1. Aprimorar a Gestão de Pessoas e a Qualidade de Vida
 <b>Educação de qualidade</b>	OE11. Contribuir para a Promoção da Inclusão Produtiva
 <b>Igualdade de gênero</b>	OE1. Aprimorar a Gestão de Pessoas e a Qualidade de Vida
 <b>Água potável e saneamento</b>	OE8. Buscar a Universalização do Acesso à Água e ao Saneamento
	OE10. Fortalecer a Infraestrutura Hidrica em alinhamento com as políticas de convivência com a seca
 <b>Energia acessível e limpa</b>	OE 17. Promover o Manejo Sustentável de Recursos Naturais
 <b>Trabalho decente e crescimento econômico</b>	OE11. Contribuir para a Promoção da Inclusão Socioproductiva

	<b>Indústria, inovação e infraestrutura</b>	OE10. Fortalecer a Infraestrutura Hidrica em alinhamento com as políticas de convivência com a seca
	<b>Redução das desigualdades</b>	OE13. Qualificar a Infraestrutura e a Logística Urbana e Rural para o escoamento da Produção
	<b>Cidades e comunidades sustentáveis</b>	OE11. Contribuir para a Promoção da Inclusão Socioproductiva
	<b>Consumo e produção responsáveis</b>	OE12. Promover a Mecanização e a Modernização Territorial
	<b>Ação contra a mudança global do clima</b>	OE13. Qualificar a Infraestrutura e a Logística Urbana e Rural para o escoamento da Produção
	<b>Vida na água</b>	OE16. Modernizar e Inovar em Projetos de Irrigação
	<b>Vida terrestre</b>	OE17. Promover o Manejo Sustentável de Recursos Naturais
	<b>Paz, Justiça e Instituições Eficazes</b>	OE18. Garantir a conformidade ambiental nas iniciativas organizacionais
	<b>Parcerias e meios de implementação</b>	OE19. Promover a revitalização das Bacias Hidrográficas
		OE19. Promover a Revitalização das Bacias Hidrográficas (Ictiofauna)
		OE9. Aperfeiçoar as Operações Hidroagricolas
		OE17. Promover o Manejo Sustentável de Recursos Naturais
		OE18. Garantir a conformidade ambiental nas iniciativas organizacionais
		OE19. Promover a Revitalização das Bacias Hidrográficas
		OE3. Fortalecer a Governança, Gestão de Riscos e Integridade, e Diversidade
		OE15. Ampliar Parcerias e Investimentos em Projetos de Irrigação

Fonte: Codevasf, 2025.

## ANÁLISE DE RISCOS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

O gerenciamento dos riscos e oportunidades dos objetivos estratégicos são necessários para a construção do processo decisório e em defesa da estratégia organizacional definida constituindo assim um processo integrado, contemplando a natureza dos ativos de negócio da empresa.

A identificação, análise e tratamento dos riscos potenciais que possam impactar no alcance dos objetivos estratégicos deve ser implementada e mantida pelos órgãos e entidades públicas de forma estruturada e continuada, possibilitando melhorias à governança. Além disso, preparam a organização para lidar com situações adversas, criando proteção de valor e melhoria contínua da organização.

Para empresas públicas, como a Codevasf, além de atuar na mitigação dos riscos, a identificação das oportunidades dos objetivos estratégicos tem um papel relevante no fortalecimento da transparência e na promoção da responsabilidade institucional, pois permite uma comunicação clara sobre as possíveis limitações e desafios envolvidos na execução do planejamento e perspectivas relacionadas aos objetivos estabelecidos. Além disso, ao alinhar a gestão de riscos com o planejamento estratégico, a instituição demonstra compromisso com a governança e a eficiência no uso dos recursos públicos, reforçando sua credibilidade e legitimidade perante a sociedade.

Considerando a complexidade e a importância conexa, o Anexo Riscos e Oportunidades dos Objetivos Estratégicos apresenta a identificação dos Riscos e Oportunidades dos Objetivos Estratégicos da empresa.

# MONITORAMENTO

23 Monitoramento e Avaliação

24 Considerações Finais

25 Ficha Técnica

CAPÍTULO 4

## MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento da execução deste Planejamento Estratégico Institucional deve estar em sintonia com a Sistemática de Planejamento Estratégico. Os indicadores necessários ao monitoramento de cada Objetivo Estratégico são listados no Anexo que acompanha esse Planejamento. Tais ferramentas permitirão a visão detalhada do atingimento dos objetivos e da contribuição para a concretização da estratégia da Codevasf.

O monitoramento contínuo deve ser assegurado, e a emissão de relatórios trimestrais de monitoramento para subsidiar ajustes dos desvios da estratégia compõe o principal mecanismo de suporte aos gestores com informações sobre o andamento do Plano.

A atualização deste Planejamento Estratégico Institucional deve ser realizada anualmente e, com base nos dados e informações obtidas no ciclo presente deverão ser efetuados os ajustes necessários. Semestralmente deverão ser conduzidas reuniões setoriais de alinhamento estratégico com a finalidade de discussões sobre o andamento do PEI, para a promoção de melhorias e aperfeiçoamentos conexos.

As bases de dados e de conhecimento gerados serão sistematizadas e disponibilizadas para o acesso interno de interessados, preferencialmente, na página da Unidade de Planejamento Institucional, na Intranet da Codevasf.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O planejamento estratégico institucional da Codevasf, embasado nas boas práticas de gestão e governança nas exigências da Lei 13.303/2016 e alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, representa um avanço significativo para estratégia organizacional. Esse planejamento não apenas atende ao marco regulatório das estatais, mas também incorpora um compromisso com a sustentabilidade e o desenvolvimento regional integrado, pilares fundamentais para a missão da Companhia.

A definição de objetivos, indicadores e metas estratégicas foi pautada por critérios de alinhamento com as necessidades sociais, econômicas e ambientais das regiões atendidas e, visando garantir a eficácia da estratégia traçada, o monitoramento será realizado de forma contínua e sistemática, possibilitando ajustes e correções conforme necessário.

Os resultados do plano serão divulgados visando fortalecer o vínculo com os cidadãos e contribuir para a construção de uma percepção positiva da instituição, ao demonstrar a responsabilidade da Codevasf em relação ao uso dos recursos públicos.

## FICHA TÉCNICA

 Para mais informações, consulte a seção “Quem é quem”

### Conselho de Administração

Eduardo Corrêa Tavares - Presidente do Conselho  
*Representante do MIDR*

Francisco Eduardo de Holanda Bessa  
*Representante do MGI*

Fabício de Oliveira Galvão  
*Representante do MTR*

Wilson Gambogi Pinheiro Taques  
*Representante do MAPA*

João Daniel de Andrade Cascalho  
*Representante do MME*

Antônio Poli Navega  
*Representante Independente*

Carlos Hermínio de Aguiar Oliveira  
*Representante dos Empregados*

### Diretoria Executiva

Lucas Felipe de Oliveira  
*Diretor-Presidente*

Henrique de Assis Coutinho Bernardes  
*Diretor da Área de Desenvolvimento e Infraestrutura*

Gilliano Fred Nascimento Cutrim  
*Diretor da Área de Governança e Sustentabilidade*

Alessandra Cristina Rossin  
*Diretora da Área de Irrigação e Operações*

José Vivaldo Souza de Mendonça Filho  
*Diretor da Área de Revitalização e Desenvolvimento Territorial*

Gerson Vinicius Cestari Souza  
*Gerente-Executiva da Área de Administração e Tecnologia*

Milton Jesus Barbosa Júnior  
*Gerente-Executivo da Área de Estratégia e Finanças*

### Conselho Fiscal

Carlos Renato do Amaral Portilho  
*Representante da STN*

Hilton Ferreira dos Santos  
*Representante da STN*

Valder Ribeiro de Moura  
*Representante do MIDR*

Nilo da Silva Teixeira  
*Representante do MIDR*

Daniel Alex Fortunato  
*Representante do MIDR*

Tiago de Souza Pereira  
*Representante do MIDR*

### Equipe de Coordenação do Planejamento Estratégico Institucional

Bruna Oliveira Souza  
Artur Macedo Costa  
Cristiano Augusto Hummel Mendes  
Franciele Eunice de Araújo  
Marcos Antonio das Neves de Oliveira  
Renan Loureiro Xavier Nascimento  
Sane Rejane Maciel Baptista  
Valéria Rosa Lopes



## Superintendências Regionais

Antônio Romeu Pereira Souto Filho

*1ª Superintendência Regional - Montes Claros - MG*

Luiz Geraldo Sciam Bastos (Interino)

*2ª Superintendência Regional - Bom Jesus da Lapa - BA*

Edilazio Wanderley de Lima Filho

*3ª Superintendência Regional - Petrolina - PE*

Luciano Martins Moreira (Respondendo)

*4ª Superintendência Regional - Aracaju - SE*

João Paulo Tavares Pacheco

*5ª Superintendência Regional - Maceió - AL*

Paulo Antônio Nunes Rangel de Lima

*6ª Superintendência Regional - Juazeiro - BA*

Marcelo Vaz da Costa e Castro

*7ª Superintendência Regional - Teresina - PI*

Clovis Luis Paz Oliveira

*8ª Superintendência Regional - São Luís - MA*

Abelardo Vaz Filho

*9ª Superintendência Regional - Goiânia - GO*

César Félix Fragoso

*10ª Superintendência Regional - Palmas - TO*

Hilton Rogério Maia Cardoso

*11ª Superintendência Regional - Macapá - AP*

Leonene de Silva Aguiar (Respondendo)

*12ª Superintendência Regional - Natal - RN*

Fred Queiroga Pinto

*13ª Superintendência Regional - João Pessoa - PB*

Odilon Silveira Aguiar

*14ª Superintendência Regional - Fortaleza - CE*

Gustavo Henrique Andrade Melo

*15ª Superintendência Regional - Recife - PE*

Marco Antônio Graça Câmara

*16ª Superintendência Regional - Belo Horizonte - BH*





# ANEXO

INDICADORES



## INDICADORES INSTITUCIONAIS

No processo de elaboração do Planejamento Estratégico Institucional foi realizada consulta as Superintendências Regionais e a Alta Administração no intuito de obter uma compilação dos indicadores institucionais mais relevantes para as entregas da Companhia.

Nesse trabalho que correu em paralelo aos trabalhos de identificação de processos organizacionais realizados para a elaboração da Cadeia de Valor da Codevasf foram identificados pouco mais de 100 indicadores a serem monitorados para o atingimento de metas relacionadas ao atingimento dos objetivos estratégicos da Companhia, como desdobramentos das experiências de gestão atuais.

Nas páginas seguintes apresentamos o conjunto de indicadores estratégicos identificados, agrupados por temas estratégicos e sua relação com as metas e os Objetivos Estratégicos aderentes ao Planejamento Estratégico Institucional ora proposto.

Nos trabalhos subsequentes de elaboração dos Planos de Ação Estratégica, cada um dos Indicadores de cada Objetivo Estratégico deverá ser desdobrado para a operacionalização e monitoramento do Plano Estratégico.

# INDICADORES ESTRATÉGICOS

Perspectiva GESTÃO & GOVERNANÇA

## TEMA Pessoas



Sob esse tema, vinculado ao Objetivo Estratégico – OE1, Aprimorar a Gestão de Pessoas e a Qualidade de Vida, selecionamos o índice que agrega indicadores relacionados à gestão de recursos humanos.

OE1



### Aprimorar a Gestão de Pessoas e a Qualidade de Vida

OE1

### Índice de Gestão Estratégica de Pessoas

O Índice visa mensurar o desempenho organizacional em relação às boas práticas de gestão de pessoas, permitindo a promoção de qualidade de vida no trabalho.

**META:** Executar 100% das ações planejadas para o Índice de Gestão Estratégica de Pessoas até 2030.

# INDICADORES ESTRATÉGICOS

Perspectiva GESTÃO & GOVERNANÇA

## TEMA Tecnologia



Sob esse tema, vinculado ao Objetivo Estratégico – OE2, Promover a Modernização e a Transformação Digital, está configurado o índice institucional de desempenho que agrega indicadores relacionados a efetividade do Planejamento Estratégico de TI.

OE2



**Promover a Modernização Tecnológica  
e a Transformação Digital**

OE2

### Índice de Efetividade do Planejamento Estratégico de TI - PETI

Avaliar a efetividade do Planejamento Estratégico de TI em relação aos indicadores e metas definidos nesse instrumento de Planejamento Estratégico da Codevasf.

**META:** Atender 80% do PETI até 2030.

# INDICADORES ESTRATÉGICOS

Perspectiva GESTÃO & GOVERNANÇA

TEMA

Processos Internos



Sob esse tema, vinculado ao Objetivo Estratégico – OE3, Fortalecer a Governança, Gestão de Riscos e Integridade, e Diversidade, foram selecionados 5 indicadores estratégicos.

OE3



**Fortalecer a Governança, Gestão de Riscos e Integridade, e Diversidade**

OE3

**Indicador de Atendimento da Transparência Ativa da Codevasf**

Visa medir a disponibilização ativa dos itens obrigatórios estabelecidos na Lei de Acesso à Informação.

**META:** Atingir e manter 100% de atendimento dos itens de transparência ativa até 2030.

OE3

**Taxa de Implementação das Iniciativas do Plano de Integridade**

Avaliar a implementação das ações do Plano de Integridade da Codevasf.

**META:** Implantar, cumulativamente, 25% ao ano do Plano de Integridade, totalizando 100% até 2030.

OE3

**Índice de Maturidade de Gerenciamento de Riscos Codevasf**

Visa avaliar o grau de maturidade da Gestão de Riscos na Codevasf.

**META:** Atingir o nível "Aprimorado" - 80% em Gerenciamento de Riscos até 2030.

OE3

**Índice de Eficiência do Plano de Contratações Anual**

Medir o percentual de execução de processos instruídos conforme Regulamento Interno de Licitações e Contratos – RILC da Codevasf em relação aos processos realizados constantes do Plano de Contratações Anual – PCA.

**META:** Atingir o nível de 90% dos processos licitatórios instruídos conforme RILC constantes no PCA até 2030.

OE3

**Índice de Maturidade dos Indicadores de Governança**

Visa avaliar o grau de maturidade dos indicadores de Governança da Codevasf.

**META:** Elevar para 100% o nível de maturidade do indicador de Governança da Codevasf até 2030.

# INDICADORES ESTRATÉGICOS

OE4



**Garantir a Gestão Estratégica Institucional  
e o Incentivo à Inovação**

Perspectiva GESTÃO & GOVERNANÇA

**TEMA**

**Processos Internos**



Sob esse tema, vinculado ao Objetivo Estratégico – OE4, Garantir a Gestão Estratégica Institucional e o Incentivo à Inovação, foram selecionados 2 indicadores estratégicos.

OE4

**Índice de Gestão Estratégica da Codevasf**

Visa acompanhar a implementação de boas práticas e a evolução da maturidade do Planejamento Estratégico Institucional buscando a excelência da Estratégia Corporativa.

**META:** Atingir 90% de desempenho até 2030.

OE4

**Indicador de Inserções Positivas em Veículos de Comunicação**

Visa mensurar a visibilidade e o impacto das ações da Codevasf na mídia (online e impressa), demonstrando o alcance das iniciativas e contribuindo para a construção de uma imagem positiva da Instituição.

**META:** Atingir 45.000 inserções positivas sobre a Codevasf em veículos de comunicação de grande alcance até 2030.

# INDICADORES ESTRATÉGICOS

OE5



**Buscar a Excelência na Gestão  
de Recursos Administrativos**

OE5

**Índice de Desempenho das Operações de  
Manutenção**

Visa garantir continuidade das operações de manutenção prediais com mínimo impacto aos usuários. Baixo desempenho indica atrasos, falhas técnicas ou retrabalho.

**META:** Atingir eficiência plena no desempenho das operações de manutenção até 2030.

Perspectiva GESTÃO & GOVERNANÇA

**TEMA**

**Processos Internos**



Sob esse tema, vinculado ao Objetivo Estratégico – OE5, Buscar a Excelência na Gestão de Recursos Administrativos, foram selecionados um índice estratégico que consolida informações relacionadas a efetividade da gestão de recursos administrativos.

# INDICADORES ESTRATÉGICOS

OE6



**Otimizar a Gestão Orçamentária,  
Financeira e Contábil**

OE6

**Indicador de Adimplência Corporativa**

Visa demonstrar a capacidade da Empresa de realizar os pagamentos até o vencimento das notas fiscais ou faturas.

**META:** Realizar o pagamento, até o vencimento, de 85% das notas fiscais e faturas até 2030.

OE6

**Índice Global de Eficiência Orçamentária**

Visa avaliar o efetivo empenho das dotações orçamentárias disponibilizadas para a Codevasf, convertendo-as em instrumentos de execução.

**META:** Empenhar 100% do Orçamento disponibilizado.

Perspectiva **GESTÃO & GOVERNANÇA**

**TEMA**

**Processos Internos**



Sob esse tema, vinculado ao Objetivo Estratégico – OE6, Otimizar a Gestão Orçamentária, Financeira e Contábil, foram selecionados como estratégicos 2 indicadores e 1 índice que agregam informações sobre a gestão orçamentária, financeira e contábil.

OE6

**Taxa de Liquidação de Despesas**

Demonstrar o nível de liquidação tanto em relação as despesas empenhas no exercício quanto em relação aos Restos a Pagar Não Processados a liquidar.

**META:** Atingir 55% de liquidação das despesas empenhadas até 2030.

# INDICADORES ESTRATÉGICOS

Perspectiva POLÍTICAS PÚBLICAS

## TEMA Planejamento



Sob esse tema, vinculado ao Objetivo Estratégico – OE7, Planejar com Base em Estudos Territoriais e Demandas da Sociedade, está configurado 1 índice institucional estratégico que trata dos investimentos realizados em municípios com baixo IDH.

OE7



### Planejar com Base em Estudos Territoriais e Demandas da Sociedade

OE7

### Índice de Investimentos em Municípios com Baixo Desenvolvimento

Visa medir o nível de investimento realizado em municípios que apresentam IDH-M baixo ou muito baixo.

**META:** Aumentar em 25% os investimentos finalísticos em municípios com IDH baixo ou muito baixo até 2030.

# INDICADORES ESTRATÉGICOS

OE8



**Buscar a Universalização do  
Acesso à Água e ao Saneamento**

OE8

**Indicador de Implementação de Saneamento  
Básico - Esgotamento e Água**

Visa mensurar os domicílios atendidos com atendimento de saneamento básico – esgotamento sanitário rural e urbano.

**META:** 76.890 domicílios beneficiados até 2030.

Perspectiva POLÍTICAS PÚBLICAS

**TEMA**

**Segurança Hídrica**



Sob esse tema, vinculado ao Objetivo Estratégico – OE8, Buscar a Universalização do Acesso à Água e ao Saneamento, estão configurados 2 indicadores institucionais de desempenho considerados estratégicos.

OE8

**Indicador de Acesso à Água com Instalação de  
Poços em Comunidades Rurais Difusas**

Visa mensurar a quantidade de poços instalados.

**META:** 3.150 poços instalados até 2030.

# INDICADORES ESTRATÉGICOS

Perspectiva POLÍTICAS PÚBLICAS

TEMA

Segurança Hídrica



Sob esse tema, vinculado ao Objetivo Estratégico – OE9, Aperfeiçoar as Operações Hidroagrícolas, está configurado o indicador estratégico com informações sobre o volume de água reservado em barragens implantadas e geridas pela Codevasf.

OE9



Aperfeiçoar as Operações Hidroagrícolas

OE9

Indicador de Capacidade de Reserva Hídrica Implantada

Visa mensurar a ampliação do volume total de água reservado em barragens implantadas e geridas pela Codevasf.

**META:** A meta prevista é de 1.218,85 km<sup>2</sup> até 2030.

# INDICADORES ESTRATÉGICOS

OE10



## Fortalecer a Infraestrutura Hídrica em alinhamento com as políticas de convivência com a seca

OE10

### Índice de Extensão de Adução Projetada

Visa quantificar a soma da extensão dos sistemas de adução projetados, incluindo tanto canais quanto adutoras.

**META:** 725 Km projetados até 2030.

OE10

### Índice de Segurança Global de Barragens

Demonstrar o quantitativo percentual de barragens em Nível de Perigo Global - NPGB 0 (normal) ou 1 (atenção), em relação ao total de barragens reconhecidas pela Codevasf.

**META:** Manter 95% das barragens com NPGB 0 e 1 até 2030.

Perspectiva POLÍTICAS PÚBLICAS

## TEMA Segurança Hídrica



Sob esse tema, vinculado ao Objetivo Estratégico – OE10, Fortalecer a Infraestrutura Hídrica em alinhamento com as políticas de convivência com a seca, foram selecionados 3 indicadores estratégicos.

OE10

### Indicador de Extensão de Obra Hídrica Linear Implantada

Visa avaliar a execução das obras relacionadas as Adutoras e Projetos de Irrigação por meio da extensão em Km de forma a estimar o Avanço Físico compilando todos os serviços necessários, bem como a representação espacial de avanço.

**META:** Extensão em 200,5 Km de Obras Hídricas lineares até 2030.

# INDICADORES ESTRATÉGICOS

Perspectiva POLÍTICAS PÚBLICAS

## TEMA Inclusão Socioprodutiva



Sob esse tema, vinculado ao Objetivo Estratégico – OE11, Contribuir para a Promoção da Inclusão Produtiva, estão configurados 2 indicadores institucionais de desempenho, ambos considerados estratégicos.

OE11



### Contribuir para a Promoção da Inclusão Produtiva

OE11

#### Indicador de Apoio à Aquicultura (Produção de Alevinos)

Visa avaliar a produção e distribuição de alevinos para incentivo à criação de peixes como fonte de renda e alimento, considerando a recomposição de estoques pesqueiros e aumento da oferta.

**META:** Produzir 38 milhões de alevinos até 2030.

OE11

#### Indicador de Apoio às Cadeias Produtivas

Visa mensurar as entidades apoiadas pela Codevasf, por meio de doação de bens (exceto máquinas pesadas e caminhões) capacitação e implantação de infraestrutura de produção/comercialização, visando o desenvolvimento local, geração de emprego e renda.

**META:** Atingir 11.000 entidades apoiadas anualmente até 2030.

# INDICADORES ESTRATÉGICOS

OE12



**Promover a Mecanização &  
Modernização Territorial**

Perspectiva POLÍTICAS PÚBLICAS

**TEMA**

**Inclusão Socioprodutiva**



Sob esse tema, vinculado ao Objetivo Estratégico – OE12, Promover a Mecanização & Modernização Territorial, está configurado o indicador estratégico de Modernização Territorial.

OE12

**Indicador de Modernização Territorial**

Visa mensurar a quantidade de máquinas pesadas, caminhões, tratores e implementos agrícolas doados visando promover o desenvolvimento regional, propiciando o planejamento das ações a serem executadas por prefeituras e organizações da sociedade civil.

**META:** Doar 22.500 máquinas pesadas, caminhões, tratores e implementos agrícolas até 2030.

# INDICADORES ESTRATÉGICOS

OE13



**Qualificar a Infraestrutura e a Logística Urbana e Rural para o escoamento da Produção**

Perspectiva POLÍTICAS PÚBLICAS

**TEMA**  
**Inclusão Socioprodutiva**



Sob esse tema, vinculado ao Objetivo Estratégico – OE13, Qualificar a Infraestrutura e a Logística Urbana e Rural para o escoamento da Produção, está configurado o indicador estratégico Índice de Qualificação Viária.

OE13

**Índice de Qualificação Viária**

Visa avaliar a quantidade de obras de qualificação viária efetivadas pela Companhia em comparação ao que foi planejado.

**META:** Realizar 2.575 km em obras de qualificação viária até 2030.

# INDICADORES ESTRATÉGICOS

Perspectiva POLÍTICAS PÚBLICAS

## TEMA Agricultura Irrigada



OE14



### Desenvolver a Agricultura Irrigada Sustentável

Sob esse tema, vinculado ao Objetivo Estratégico – OE14, Desenvolver a Agricultura Irrigada Sustentável, estão configurados 2 indicadores institucionais de desempenho, todos eles considerados estratégicos.

OE14

### Índice de Uso do Solo

Visa avaliar a taxa de uso do solo para produção agrícola em relação à área irrigável ocupada nos Projetos Públicos de Irrigação.

**META:** Atingir 88% de Índice de uso do solo até 2030.

OE14

### Indicador de Área com Sistemas de Irrigação Implantados

Visa mensurar o aumento da área irrigável cultivada nas regiões beneficiadas pelas ações de implantação de sistemas de irrigação localizada realizadas pela Codevasf.

**META:** Aumentar em 1.100 hectares a área cultivada com sistemas de irrigação localizada implantados até 2030.

# INDICADORES ESTRATÉGICOS

OE15



**Ampliar Parcerias e Investimentos em Projetos de Irrigação**

Perspectiva POLÍTICAS PÚBLICAS

**TEMA**  
**Agricultura Irrigada**



Sob esse tema, vinculado ao Objetivo Estratégico – OE15, Ampliar Parcerias e Investimentos em Projetos de Irrigação, está configurado o indicador estratégico “hectares irrigáveis com infraestrutura implantada”.

OE15

**Indicador de hectares irrigáveis com infraestrutura implantada**

Visa medir a conclusão das obras de um Projeto de Irrigação, representando a quantidade de hectares irrigáveis com infraestrutura implantada.

**META:** Obter 11.260 hectares irrigáveis com infraestrutura implantada até 2030.

# INDICADORES ESTRATÉGICOS

OE16



**Modernizar e Inovar em  
Projetos de Irrigação**

Perspectiva POLÍTICAS PÚBLICAS

**TEMA**  
**Agricultura Irrigada**



Sob esse tema, vinculado ao Objetivo Estratégico – OE16, Modernizar e Inovar em Projetos de Irrigação, foi selecionado o indicador estratégico sobre estudos para geração distribuída com fontes alternativas de energia em PPIs.

OE16

**Indicador de Estudos para Geração  
Distribuída com Fontes Alternativas**

Mensurar a quantidade de estudos visando a implementação de geração distribuída com fontes alternativas de energia nos Projetos Públicos de Irrigação sob jurisdição da Codevasf.

**META:** Realização de 15 estudos para implementação de fontes renováveis até 2030.

# INDICADORES ESTRATÉGICOS

OE17



## Promover o Manejo Sustentável de Recursos Naturais

Perspectiva POLÍTICAS PÚBLICAS

## TEMA Sustentabilidade Ambiental



Sob esse tema, vinculado ao Objetivo Estratégico – OE17, Promover o Manejo Sustentável de Recursos Naturais, foi selecionado o índice estratégicos que afere práticas de sustentabilidade, responsabilidade social e governança (ESG) .

OE17

## Índice de Adoção de Práticas ESG

Mensurar a adoção de boas práticas pela Codevasf, para efetivar a sustentabilidade, responsabilidade social e governança.

**META:** Alcançar 53% do índice de adoção de práticas ESG até 2030.

# INDICADORES ESTRATÉGICOS

Perspectiva POLÍTICAS PÚBLICAS

## TEMA Sustentabilidade Ambiental



Sob esse tema, vinculado ao Objetivo Estratégico – OE18, Promover o Manejo Sustentável de Recursos Naturais, estão configurados 2 indicadores institucionais de desempenho, considerados estratégicos.

OE18



**Garantir a conformidade ambiental nas iniciativas organizacionais**

OE18

### Índice de Regularidade Ambiental

Visa medir o percentual de Atos Autorizativos obtidos no ano corrente, denotando a conformidade ambiental dos projetos e obras instruídos pela Codevasf.

**META:** Obter 50% dos Atos Autorizativos Ambientais dentro do exercício a ser apurado, até 2030.

OE17

### Índice de Conformidade de Registros Fundiários

Visa verificar o quantitativo das ações voltadas à regularização cadastral de imóveis e dos Projetos Públicos de Irrigação da Codevasf.

**META:** Realizar o registro fundiário de 2.193 unidades parcelares até 2030.

# INDICADORES ESTRATÉGICOS

OE19



**Promover a Revitalização  
das Bacias Hidrográficas**

OE19

## Indicador de Recuperação Hidroambiental

Visa quantificar as áreas beneficiadas com ações de conservação de água, solo e recursos florestais, com objetivo de aumentar a capacidade infiltração de água de recarga do lençol freático e diminuir escoamento superficial de sedimentos.

**META:** 34.000 ha de áreas beneficiadas até 2030.

Perspectiva POLÍTICAS PÚBLICAS

**TEMA**

**Sustentabilidade Ambiental**



Sob esse tema, vinculado ao Objetivo Estratégico – OE19, Promover a Revitalização das Bacias Hidrográficas, está configurado o indicador institucional de desempenho que congrega informações sobre recuperação hidroambiental.

A close-up photograph of a waterfall, showing the white, frothy water cascading down a dark rock face. The water is captured in motion, creating a sense of power and movement. The background is a deep, dark blue, suggesting the sky or the water's depth.

# ANEXO

A solid green background with a subtle, organic, marbled texture. The texture consists of irregular, vein-like patterns in a slightly darker shade of green, giving it a natural, stone-like appearance.

RISCOS E OPORTUNIDADES  
DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

# RISCOS E GOVERNANÇA

## A GESTÃO DE RISCOS

A Codevasf enfrenta um amplo quantitativo de riscos potenciais distribuídos por várias áreas e processos da organização que visam contemplar a natureza dos ativos de negócio e demandas advindas das instâncias de Governança e de Gestão e que serão gerenciados conforme as diretrizes e critérios estabelecidos na Metodologia de Gerenciamento de Riscos da Codevasf – MGR, em cumprimento à sua missão institucional.

O gerenciamento de riscos é parte integrante de todas as atividades organizacionais, atuando e contribuindo para resultados consistentes e comparáveis, considerando contextos internos e externos relacionados a seus objetivos estratégicos. A questão central para com o desenho dos princípios do gerenciamento de riscos está na criação e proteção de valor dos ativos, processos e objetivos organizacionais, de modo que esta seja inclusiva e dinâmica, para antecipar, detectar e reconhecer eventuais mudanças contextuais.

A MGR possui quatro etapas que estabelece conceitos e métodos necessários à avaliação de riscos corporativos: Entendimento do Contexto, Identificação dos Riscos, Análise e Avaliação dos Riscos e o Tratamento e Resposta aos Riscos. Essas etapas foram adaptadas para os Objetivos Estratégicos em função do contexto do objeto analisado.

# IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS E OPORTUNIDADES

## ESTRATÉGIA ADOTADA

No que tange ao gerenciamento de riscos corporativos da Codevasf e a metodologia aplicada, os riscos estratégicos são considerados incertezas de longo prazo que afetam os rumos da Empresa, tendo em vista sua possível materialização e danos muitas vezes de difícil precificação. A ótica da análise considera o nível estratégico da Empresa, o qual impacta não somente a consecução das metas setoriais, mas a entrega de bens e serviços à sociedade no âmbito de sua missão institucional de redução das desigualdades e na promoção do desenvolvimento regional.

Entende-se que os riscos estratégicos consideram diferentes níveis de impacto no âmbito da Empresa, seja a nível de governança e gestão, orçamentária e financeiro, de segurança da informação, imagem/reputação, dentre outros. Para potencializar os resultados organizacionais também foram levantadas as oportunidades que se apresentam como cenários e contextos de possíveis ganhos e benefícios à instituição no cumprimento de sua missão estratégica de médio e longo prazo.

A estratégia adotada no processo foi no sentido de subsidiar o gerenciamento de riscos e de oportunidades sobre objetivos estratégicos, junto aos responsáveis pela consecução de cada um dos objetivos ali propostos, tendo em vista o esforço coletivo na entrega dos produtos da Empresa.

# RESULTADOS DE RISCOS E OPORTUNIDADES

## IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS E OPORTUNIDADES

O levantamento e validação dos riscos e oportunidades dos objetivos estratégicos resultaram em 12 riscos e 60 oportunidades para os 19 objetivos estratégicos do mapa estratégico da Codevasf.

Os riscos e oportunidades foram identificados, normalizados e consolidados para melhor entendimento da Administração, por meio das consultas realizadas junto aos gestores, além dos insumos do Planejamento Estratégico Institucional, no qual os gestores foram orientados a refletir sobre possíveis incertezas que afetem os seus objetivos e sobre oportunidades de ganho nas suas respectivas linhas de negócio, frente aos cenários que a Empresa se encontra.

Os resultados do levantamento dos riscos dos objetivos estratégicos, conforme parâmetros metodológicos adaptados da MGR, e das possíveis oportunidades e ganhos em potencial em caso de usufruto das mesmas nos contextos interno e externo, podem ser observados na tabela abaixo, classificados por perspectiva/dimensão propostos no Mapa Estratégico da Codevasf.

# RISCOS IDENTIFICADOS

Perspectiva do OE	Objetivo Estratégico do PEI	Risco (Poderá ocorrer...)
<b>Gestão e Governança</b>	Fortalecer a Governança, a Gestão de Riscos e Integridade, e Diversidade	Baixa Integridade dos Dados e de Segurança da Informação (R. 204)
		Ineficiência da Governança e Gestão (R. 209)
	Garantir a Gestão Estratégica Institucional e o Incentivo à Inovação	Expansão da Empresa Desalinhada com a Capacidade Institucional (R. 207)
		Comprometimento Imagem Institucional (R. 215)
		Estratégia Desalinhada aos Resultados (R. 220)
	Buscar a Excelência na Gestão de Recursos Administrativos	Contingenciamento de Operações (R. 205)
	Otimizar a Gestão Orçamentária, Financeira e Contábil	Insegurança Orçamentária e Financeira (R. 211)
		Contingenciamento de Operações (R. 205)
	Aprimorar a Gestão de Pessoas e a Qualidade de Vida	Perda de Oportunidades em Gestão Estratégica de Pessoas (R. 214)
	Promover a Modernização Tecnológica e a Transformação Digital	Estagnação Tecnológica (R. 206)
Baixa Integridade dos Dados e de Segurança da Informação (R. 204)		

# RISCOS IDENTIFICADOS

Perspectiva do OE	Objetivo Estratégico do PEI	Risco (Poderá ocorrer...)
<b>Políticas Públicas</b>	Buscar a Universalização do Acesso à Água e ao Saneamento	Ineficiência na Implementação das Políticas Públicas e na Sustentabilidade de Projetos e Ações (R. 208)
	Contribuir para a Promoção da Inclusão Produtiva	
	Promover a Mecanização & Modernização Territorial	
	Ampliar Parcerias e Investimentos em Projetos de Irrigação	
	Modernizar e Inovar em Projetos de Irrigação	
<b>Políticas Públicas</b>	Promover o Manejo Sustentável de Recursos Naturais	Ineficiência na Implementação das Políticas Públicas e na Sustentabilidade de Projetos e Ações (R. 208)
	Promover a Revitalização das Bacias Hidrográficas	
	Planejar com Base em Estudos Territoriais e Demandas da Sociedade	
	Qualificar a Infraestrutura e a Logística Urbana e Rural para o escoamento da Produção	Ineficiência na Promoção da Redução das Desigualdades Regionais (R. 210)
	Fortalecer a Infraestrutura Hídrica em Alinhamento com as Políticas de Convivência com a Seca	
	Desenvolver a Agricultura Irrigada Sustentável	Inconsistência na elaboração / cumprimento de planos, políticas e programas (R. 217)
	Aperfeiçoar as Operações Hidroagrícolas	
	Garantir a Conformidade Ambiental nas Iniciativas Organizacionais	

## OPORTUNIDADES DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO PEI

Perspectiva do OE	Objetivo Estratégico do PEI	Oportunidades identificadas
<b>Gestão e Governança</b>	Fortalecer a Governança, Gestão de Riscos e Integridade, e Diversidade	1. Aperfeiçoar e expandir as ações de governança, integridade, riscos e controles Internos para toda a Companhia.
	Garantir a Gestão Estratégica Institucional e o Incentivo à Inovação	2. Estabelecer a direção a ser tomada pela empresa, fundamentada por evidências, diretrizes e boas práticas previstas em referenciais nacionais e internacionais, levando em conta os interesses da sociedade brasileira e das partes interessadas 3. Desenvolvimento de tecnologia e metodologia de gestão de processos. 4. Construir e revisar periodicamente a Política de Divulgação de Informações com vistas a orientar as Áreas na geração de dados para uma divulgação positiva e de prevenção e/ou gerenciamento de crises. 5. Garantir a alocação orçamentária para projetos estratégicos de grande impacto. 6. Estimular a criação de soluções criativas e eficientes para os desafios do desenvolvimento regional. 7. Aperfeiçoar a estratégia e direcionar o esforço da organização para objetivos comuns.
	Buscar a Excelência na Gestão de Recursos Administrativos	8. Aprimorar a eficiência e eficácia organizacional por meio de excelência da gestão de recursos administrativos.
	Otimizar a Gestão Orçamentária, Financeira e Contábil	9. Ser reconhecido como referência pelos governos e sociedade em decorrência da alta capacidade de execução do orçamento recebido. 10. Aumentar o investimento em projetos estruturantes previstos em planos e programas de desenvolvimento regional. 11. Aumentar a disponibilidade de recursos para custeio e investimento. 12. Prospectar soluções inovadoras de financiamento visando promover o desenvolvimento regional.
	Aprimorar a Gestão de Pessoas e a Qualidade de Vida	13. Alcançar melhores níveis de eficiência e produtividade a partir de um corpo funcional mais capacitado e motivado. 14. Buscar aproveitar e compartilhar as informações adquiridas pelo capital intelectual da empresa, alinhadas aos dados do negócio e as tecnologias adquiridas, para que seja possível gerar bons resultados.

## OPORTUNIDADES DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO PEI

Perspectiva do OE	Objetivo Estratégico do PEI	Oportunidades identificadas
<b>Gestão e Governança</b>	Promover a Modernização Tecnológica e a Transformação Digital	15. Aumento da eficiência operacional com a redução do tempo de execução de tarefas e minimização de erros humanos. 16. Melhoria na tomada de decisão via ferramentas de análise de dados. 17. Redução de custos com a automatização e otimização de processos. 18. Maior segurança e conformidade com a proteção de dados.
	Buscar a Universalização do Acesso à Água e ao Saneamento	19. Democratizar o acesso à água e saneamento básico. 20. Reduzir o gasto com saúde e índices de doenças. 21. Contribuir com a sustentabilidade ambiental.
	Aperfeiçoar as Operações Hidroagrícolas	22. Melhoria da eficiência operacional dos Projetos Públicos de Irrigação por meio do aperfeiçoamento das operações hidroagrícolas. 23. Regularização das concessões de uso de água para usuários externos e áreas internas de sequeiro. 24. Desenvolver plataforma de monitoramento e gestão de recursos hídricos para otimizar a distribuição de água para irrigação. 25. Oferecer programas regulares de capacitação para os operadores dos sistemas de irrigação com ênfase em boas práticas de manejo, segurança hídrica e uso de novas tecnologias.
<b>Políticas Públicas</b>	Fortalecer a Infraestrutura Hídrica em Alinhamento com as Políticas de Convivência com a Seca	26. Ser reconhecido como referência pelos governos e sociedade em decorrência de ações, projetos e boas práticas para a efetiva convivência com a seca. 27. Apoiar a estruturação de cidades por meio da implantação de obras e equipamentos estratégicos para a facilitar a convivência com a seca. 28. Garantir a oferta e o acesso à água em quantidade e qualidade necessárias ao abastecimento humano, animal e para produção alinhada às melhores práticas de conservação ambiental e de segurança de infraestruturas. 29. Estender as ações e projetos às regiões que ainda não possuem infraestrutura hídrica adequada, ampliando a atuação em regiões com alta vulnerabilidade hídrica.
	Contribuir para a Promoção da Inclusão Produtiva	30. Aumentar as oportunidades de emprego e renda. 31. Redução da desigualdade social. 32. Estimular e desenvolver a economia local.

## OPORTUNIDADES DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO PEI

Perspectiva do OE	Objetivo Estratégico do PEI	Oportunidades identificadas
<b>Políticas Públicas</b>	Promover a Mecanização & Modernização Territorial	33. Aumentar a produtividade. 34. Otimizar o tempo de execução. 35. Melhorar o acondicionamento e transporte da produção. 36. Contribuir para o desenvolvimento e economia local.
	Desenvolver a Agricultura Irrigada Sustentável	37. Implementação de fontes alternativas de geração de energia. 38. Desenvolver programas de treinamento para os agricultores irrigantes sobre uso eficiente de tecnologias de irrigação e técnicas agrícolas sustentáveis. 39. Estabelecimento de parcerias público privadas para difusão de tecnológicas sustentáveis e otimização da infraestrutura de irrigação. 40. Fomentar o desenvolvimento de projetos de irrigação em regiões com potencial agrícola, mas com limitações hídricas, utilizando soluções adaptadas ao clima e as características locais.
	Ampliar Parcerias e Investimentos em Projetos de Irrigação	41. Viabilizar a execução de projetos maiores e mais eficientes, compartilhando custos e riscos com os investidores. 42. Desenvolver regiões a partir do estabelecimento de novos mercados agrícolas, atraindo produtores e investidores. 43. Impulsionar a incorporação de práticas de irrigação sustentáveis, contribuindo para a melhor gestão dos recursos hídricos e para a sustentabilidade. 44. Aperfeiçoar os mecanismos de cobrança dos Projetos de Irrigação. 45. Fortalecer arranjos produtivos locais visando obter ganho de escala produtiva.
	Modernizar e Inovar em Projetos de Irrigação	46. Automatização da operação dos sistemas de irrigação. 47. Estímulo à modernização da infraestrutura de irrigação das unidades parcelares com sistemas de irrigação com maior eficiência. 48. Desenvolvimento de sistemas de informações dos Projetos Públicos de Irrigação. 49. Delegação da arrecadação e aplicação dos recursos oriundos de tarifa de uso da infraestrutura de uso comum (KI uso)
	Promover o Manejo Sustentável de Recursos Naturais	50. Ampliação do comprometimento da Empresa com práticas ambientalmente responsáveis e socialmente conscientes.

## OPORTUNIDADES DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO PEI

Perspectiva do OE	Objetivo Estratégico do PEI	Oportunidades identificadas
<b>Políticas Públicas</b>	Garantir a Conformidade Ambiental nas Iniciativas Organizacionais	51. Aumentar a eficiência no cumprimento da conformidade ambiental.
	Promover a Revitalização das Bacias Hidrográficas	52. Aumentar a disponibilidade e qualidade da água. 53. Mitigar impactos ambientais. 54. Conservação da biodiversidade. 55. Controle de erosões e enchentes.
	Qualificar a Infraestrutura e a Logística Urbana e Rural para o escoamento da Produção	56. Ampliar parcerias com entidades privadas e públicas, como associações de produtores rurais e empresas de logística, para desenvolvimento e manutenção de infraestrutura viária e escoamento da produção. 57. Estabelecer acordos de cooperação técnica, para capacitação, uso de tecnologias de ponta e compartilhamento de boas práticas. 58. Priorizar investimentos na pavimentação e requalificação de vias de ligação, facilitando o transporte de produtos agrícolas até os mercados consumidores. 59. Desenvolver projetos que garantam melhoria contínua das vias, aumentando a durabilidade das obras e a segurança no trânsito.
	Planejar com Base em Estudos Territoriais e Demandas da Sociedade	60. Desenvolvimento e planejamento de demandas fundamentadas pelos interesses da sociedade e pela capacidade organizacional.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos são descritos por meio de 12 riscos e 60 oportunidades que podem influenciar diretamente no atingimento dos Objetivos Estratégicos da Codevasf, demonstrando a necessidade de sensibilização da Empresa para mitigar as incertezas que afetam os objetivos organizacionais e para o aproveitamento de oportunidades estratégicas no sentido de potencializar os trabalhos da Codevasf e obter ganhos expressivos em um período mais curto de tempo.

O gerenciamento de riscos e oportunidades é coordenado pela Secretaria de Gestão de Riscos e Controle Interno e deve ser monitorado periodicamente pelos responsáveis nas unidades orgânicas. Além disso, sempre que necessário ou quando ocorrer alguma circunstância que altere as condições do contexto organizacional deverá ser realizada nova análise crítica.

Conclui-se que o gerenciamento de riscos e de oportunidades sobre objetivos estratégicos visa subsidiar a tomada de decisão da Administração, ao passo que protege e/ou potencializa os ativos nas linhas de negócio da Codevasf com avanços de forma otimizada visando o bom andamento das operações da Empresa no cumprimento de sua missão.